

DISCIPLINA: Prática Ens Ciên Bio e Est Sup

CÓDIGO: NUPU01

UNIDADE: NUPEM/CCS

Nº DE CRÉDITOS: 8.0

CARGA HORÁRIA: 400h (Prática: 400h)

PRÉ-REQUISITOS: Não há

EMENTA: A Prática de Ensino das Ciências Biológicas busca cumprir uma função ímpar no Curso de Licenciatura: a de promover um diálogo mais intenso e efetivo entre a formação específica recebida no Instituto de Biologia e a formação pedagógica a cargo da Faculdade de Educação. A idéia é possibilitar uma rica experiência em uma instituição escolar que permita aos alunos problematizar suas concepções prévias sobre a prática e a profissão docente em Ciências e Biologia.

OBJETIVOS: Vivenciar uma experiência docente anual em turmas de Ensino Fundamental e Médio de uma instituição escolar. Refletir teoricamente sobre o significado de tal experiência na formação do professor de Ciências e Biologia.

PROGRAMA: Conhecimento e análise da organização escolar: administração, estrutura curricular, mecanismos de controle disciplinar, etc. Planejamento de ensino em Ciências e Biologia na instituição de estágio. Critérios institucionais de seleção e organização de conteúdos em Ciências e Biologia. Metodologias de ensino de Ciências e Biologia: aulas expositivas e práticas, excursões, estudos dirigidos, utilização de livros didáticos e paradidáticos, etc. Avaliação da aprendizagem em Ciências e Biologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BERRUTTI, L. M. Aprendiz de professora I: observando aulas de biologia. In: Oliveira, D. L. (org.) Ciências nas salas.

2. FERREIRA, M. S.; GOMES, M. M.; COSTA, C. M. S. & SILVA-PORTO, F. Relato de uma Prática de Ensino escolar: o caso das Ciências Biológicas na UFRJ. In: SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. & VILELA, M. L. (orgs.) Coletânea da VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Física, Química, Biologia e Áreas Afins. 2003. Niterói: UFF e SBEnBio/Regional RJ-ES, 2003 (p. 01-10).

3. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

4. SELLES, S. E. & AYRES, A. C. M. Memórias de alunos: dimensões da trajetória pré-profissional examinadas em cursos de Licenciatura de Ciências Biológicas. In:

5. SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. & VILELA, M. L. (orgs.) Coletânea da VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Física, Química, Biologia e Áreas Afins. 2003. Niterói: UFF e SBEnBio/Regional RJ-ES, 2003 (p. 01-11).

6. VELHO, G. Observando o familiar. In: Nunes, E. O. (org.) A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão e Método na Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (p. 36-46).

7. WORTMANN, M. L. Sujeitos estranhos, distraídos, curiosos, inventivos, mas também éticos, confiáveis, desprendidos e abnegados: professores de Ciências e cientistas na literatura infanto-juvenil. In: SILVEIRA, R. M. H. (org.) Professoras que as Histórias nos Contam. RJ: DP&A, 2002 (p. 19-46)

8. VANDER; SHERMAN & LUCIANO; Fisiologia Humana, ed. McGraw-Hill, 1981(português)/1996 (inglês).